

PARECER A

Artigo ID: 24609

Completo em: 2026-04-21 06:44 PM

Recomendação: Aceitar

O artigo ora examinado constitui material de relevância para a formação do cientista social, especialmente por se tratar de um estudo dedicado a um clássico da sociologia. O trabalho apresenta discussão instigante, ao possibilitar uma reflexão acerca da visualidade em um autor tradicional da disciplina. Observa-se amadurecimento analítico e contribuições significativas para o debate acadêmico. O autor demonstra bom domínio das obras do pensador e extrai, de maneira didática, o conhecimento relativo à visualidade, aspecto fundamental para leitores com pouca familiaridade com o autor ou em fase inicial de sua formação acadêmica. O presente parecer concentrar-se-á em dois elementos apresentados no texto: a formatação e o tratamento das limitações da teoria simmeliana. Trata-se de um parecer de caráter sugestivo, cabendo ao autor avaliar a viabilidade da aplicação das recomendações aqui expostas.

No que concerne à formatação, verifica-se, no início do texto, ausência de formatação adequada, bem como erros de digitação que demandam correção. As páginas não se encontram numeradas e o referencial bibliográfico precisa de formatação. Ademais, observa-se o uso de negritos sem que haja indicação clara do sentido conferido a tal destaque; caso haja justificativa analítica para o recurso, recomenda-se que o autor explicita ao leitor a relevância dos termos assim grafados. Sugere-se, ainda, que o autor busque maior simetria entre os tópicos propostos, uma vez que alguns deles, notadamente a seção sobre (vitrinização), mostram-se concisos e poderiam ser mais bem desenvolvidos. Caso não haja intenção de aprofundá-los, seria oportuno integrar os tópicos menores em seções mais extensas, a fim de evitar a fragmentação do texto e não comprometer o ritmo da leitura.

No que tange ao aspecto crítico e às limitações da teoria simmeliana, evidencia-se a necessidade de destacar, de forma mais sistemática, as limitações da sociologia simmeliana, uma vez que o texto privilegia escassas passagens a um olhar crítico acerca dos limites da proposta do autor. Recomenda-se, portanto, que o autor desenvolva a crítica em outras partes do artigo, para além da conclusão, de maneira mais sistemática, pois a possibilidade de o leitor encontrar elementos críticos ao longo de diferentes seções permite a formulação de percepções mais variadas e aprofundadas sobre o tema. Como sugestões complementares, propõe-se a tradução para o português da nota de rodapé constante na página 6, bem como a explicitação de categorias analíticas utilizadas no texto, tais como (palavra falada, self e outras), cujo sentido pode não ser imediatamente evidente a todos os leitores.